



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA AMPLIADA DE 2013 DO CONSELHO
ESTRATÉGICO SOCIAL

Chapecó-SC, 09 de agosto de 2013.

1 Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às treze horas e cinquenta e cinco minutos,
2 no Auditório da Unidade Seminário do *Campus* Chapecó da UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada a 2ª
3 Sessão Ordinária Ampliada do Conselho Estratégico Social - CES, da Universidade Federal da
4 Fronteira Sul - UFFS, presidida pelo Sr. Elemar do Nascimento Cezimbra, repres. da Via Campesina e
5 presidente do CES. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros:** Cleber Ceccon, repres.
6 dos professores do ensino fundamental e médio e vice-presidente do CES, Jaime Giolo, reitor *pro*
7 *tempore* da UFFS; **diretores de campi:** Edegar Rotta (*Campus* Cerro Largo), Paulo Henrique Mayer
8 (*Campus* Laranjeiras do Sul); Josó Oto Konzen (*Campus* Realeza); **representantes dos movimentos**
9 **sociais - RS:** Douglas Cenci e Eni Araújo Marlgarim (*suplente*); **representantes dos movimentos**
10 **sociais - PR:** Inácio José Werle; **representantes dos movimentos sociais - SC:** Dilce Lurdes Gehlen
11 (*suplente*) e Jucimara Meotti Araldi; **representantes das Igrejas da região:** Marlo Flávio Tessaro
12 (*suplente*) e Antonio Valentini Neto; **representante das entidades patronais - RS:** Estevão João
13 Moor (*suplente*); **representantes das entidades patronais - SC:** Emerson Adriano Maziero
14 (*suplente*); **representante das associações dos municípios que abrigam os campi da UFFS:** Locenir
15 Tereza de Moura (*suplente*); **representante do Fórum da Mesomercosul:** Roberto Kurtz Pereira;
16 **representante docentes da UFFS:** Monica Hass (*Campus* Chapecó); **representantes TAE's da**
17 **UFFS:** Ison dos Santos (*Campus* Chapecó), Luiz Antonio Bertassi Miranda (*Campus* Realeza);
18 **representante discentes da UFFS:** Allan Wastowski Aires (*Campus* Cerro Largo); **não**
19 **compareceram à sessão por motivos justificados os seguintes conselheiros:** Juliano Paccos Caram
20 (Diretor do *Campus* Chapecó), Ilton Benoni da Silva (Diretor do *Campus* Erechim), Fátima Pansera
21 (repres. dos movimentos sociais - RS), Pedro Melchior e Charles Reginatto (repres. dos movimentos
22 sociais - SC), Luiz Carlos Dallepiane (repres. das entidades patronais - RS), Gilson Vivian (repres. das
23 entidades patronais - SC), Ribamar Alexandre Assonalio (repres. das associações dos municípios),
24 Pablo Lemos Berned (repres. docente da UFFS); **não compareceram à sessão os seguintes**
25 **conselheiros:** Carmo Lauro Lunkes e Jussara Fátima Arnold Trierveiler (repres. dos movimentos
26 sociais pelo estado do RS), Ari Silvestro e Rosângela Fátima Rodrigues (repres. dos movimentos
27 sociais pelo estado do PR), Carmelice Faitao Balbinot Pavi (repres. das universidades comunitárias da
28 região), Daniel Iunes Raimann (repres. das instituições de educação superior públicas da região),
29 Gizélio Linhares e Vanderlei Copini (repres. das entidades patronais - PR), Eduardo Perone (repres.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

30 das entidades patronais - SC), René José Nedel e Adriana Kátia Tozzo (repres. das associações dos
31 municípios), Maribel Haas de Toledo e Solange Pilati Ribeiro (repres. dos professores do ensino
32 fundamental e médio), Luis Claudio Krajevski (repres. docente da UFFS), Sandro Adriano Schneider
33 (repres. TAE da UFFS), Eloir Faria de Paula (repres. discente da UFFS). O coordenador acadêmico
34 Antonio Valmor de Campos substituiu, na sessão, o diretor do *Campus* Chapecó, Juliano Paccos
35 Caram. O coordenador acadêmico Luis Fernando Santos Correa da Silva substituiu o diretor do
36 Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva. Registrou-se a presença do vice-reitor da UFFS, Antonio
37 Inácio Andrioli. Registrou-se, também, a posse dos seguintes conselheiros: Ilson dos Santos (titular) e
38 Edson Alexandre Tadioto (suplente), representantes técnicos administrativos em educação da UFFS,
39 Monica Hass (titular), representante docente da UFFS, Emerson Adriano Maziero (suplente),
40 representante da Associação Comerciar e Industrial de Chapecó, e Dilce Lurdes Gehlen (suplente),
41 representante do Movimento Pró-Universidade Federal. Instalada a sessão, passou-se ao Expediente.
42 **1.1** Ata da 1ª Sessão Ordinária de 2013. A ata foi aprovada sem ressalvas. **1.2** Comunicados. O vice-
43 presidente do CES, Cleber Ceccon, comunicou que foi concluído estudo científico, realizado pelo
44 Departamento de Medicina Legal da USP, que evidencia a morte por homicídio do vereador e
45 membro do Conselho Estratégico Social, Marcelino Chiarello, em novembro de 2011. Cópia do
46 documento foi entregue à CNBB e também à UFFS, para encaminhamento à Comissão da Verdade e
47 da Memória da Universidade. O vice-reitor Antonio Inácio Andrioli comunicou que o Ministério do
48 Desenvolvimento Agrário, através da Secretaria de Desenvolvimento Territorial, propôs à UFFS um
49 termo de cooperação para apoiar, assessorar e acompanhar os conselhos de desenvolvimento territorial
50 do PR, SC e RS. O conselheiro Paulo Henrique Mayer noticiou a aprovação do projeto de Mestrado
51 em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, a ser ofertado no *Campus* Laranjeiras do Sul.
52 Na sequência, passou-se à Ordem do Dia. O presidente apresentou a pauta da sessão, conforme segue:
53 **2.1** Homologação da indicação de representante da comunidade externa para a Comissão Própria de
54 Avaliação da UFFS - *Campus* Erechim; **2.2** Avaliação da II Audiência Pública da UFFS; **2.3** Método
55 para expansão da UFFS (novos *campi*); **2.4** Reorganização do Conselho Estratégico Social e do
56 Movimento Pró-Universidade Federal; **2.5** Agenda da sessão extraordinária para tratar da revisão do
57 Estatuto da UFFS. Em seguida, destacou que essa sessão ampliada era resultado de um indicativo da
58 II Audiência Pública da UFFS, sendo alguns pontos de pauta propostos para debate em conjunto com
59 a comunidade em geral. Foram convidados representantes de entidades e movimentos sociais, ligados
60 ao Movimento Pró-Universidade Federal, das regiões que não possuem *campi* da UFFS. Estiveram
61 presentes representantes das seguintes regiões e/ou municípios: Noroeste Colonial, Celeiro, Alto do
62 Jacuí, Missões/Santo Ângelo, Passo Fundo, Vacaria e Lagoa Vermelha, do Rio Grande do Sul, e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

63 Extremo Oeste/São Miguel do Oeste e Concórdia, de Santa Catarina/SC. Logo após, o presidente
64 propôs a inclusão do item "Indicação de representantes para o Conselho Curador da UFFS",
65 considerando o Estatuto da UFFS, art.31, V, e o Memorando nº 06/SECOC/UFFS/2013, no qual era
66 solicitada nova indicação do CES, em decorrência do término do mandato atual. A proposta de
67 inclusão foi aprovada por consenso, restando aprovada a Ordem do Dia na seguinte forma: **2.1**
68 Indicação de representantes para o Conselho Curador da UFFS; **2.2** Homologação da indicação de
69 representante da comunidade externa para a Comissão Própria de Avaliação da UFFS - *Campus*
70 *Erechim*; **2.3** Avaliação da II Audiência Pública da UFFS; **2.4** Método para expansão da UFFS (novos
71 *campi*); **2.5** Reorganização do Conselho Estratégico Social e do Movimento Pró-Universidade
72 Federal; **2.6** Agenda da sessão extraordinária para tratar da revisão do Estatuto da UFFS. Passou-se ao
73 item **2.1** Indicação de representantes para o Conselho Curador da UFFS. O presidente passou a
74 palavra ao conselheiro Roberto Kurtz Pereira, representante titular do CES junto ao Conselho
75 Curador, o qual explicou ao plenário a sistemática de funcionamento desse órgão, responsável pelo
76 controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UFSS. A partir de proposta do presidente,
77 considerando Estatuto da UFFS, art.31, §2º, o plenário do CES deliberou por reconduzir os atuais
78 representantes, Roberto Kurtz Pereira (titular) e Eduardo Perone (suplente). Passou-se ao item **2.2**
79 Homologação da indicação de representante da comunidade externa para a Comissão Própria de
80 Avaliação da UFFS - *Campus* *Erechim*. O Conselho homologou, por consenso, a indicação do
81 presidente, *ad referendum* do plenário, dos senhores Eliseu Vicenzi (titular) e Adilso Luis Baroni
82 (suplente) como representantes da comunidade externa, pelo *Campus* *Erechim*, junto à Comissão
83 Própria de Avaliação da UFFS. Tal indicação segue o art. 8º, §2º, do Regimento Interno da CPA, que
84 estabelece que "o representante da sociedade civil, de cada *campus*, será indicado pelo Conselho
85 Comunitário e, na inexistência deste, pelo Conselho Estratégico e Social". Na sequência, os
86 conselheiros e os demais participantes da sessão debateram, num único bloco, os seguintes itens da
87 pauta: **2.3** Avaliação da II Audiência Pública da UFFS; **2.4** Método para expansão da UFFS (novos
88 *campi*) e **2.5** Reorganização do Conselho Estratégico Social e do Movimento Pró-Universidade
89 Federal. Inicialmente, o presidente lembrou que esses pontos tiveram origem na II Audiência Pública
90 e que, embora o tema do evento tenha sido mais amplo (*Que Universidade? Para qual*
91 *desenvolvimento?*), o debate acabou focando em dois tópicos: expansão da UFFS (tanto cursos quanto
92 *campi*) e integração entre regiões já contempladas com *campi* e regiões que ainda pleiteiam a UFFS,
93 incluindo-as como parte do CES. Destacou que o objetivo da sessão seria continuar o debate, para
94 produzir um amadurecimento, uma compreensão do processo de expansão, para que as iniciativas
95 regionais possam ter um andamento adequado. Em seguida, passou a palavra ao reitor da UFFS. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

96 reitor, Jaime Giolo, mencionou que a UFFS é uma instituição importante e necessária, que está sendo
97 bem sucedida no trabalho de implantação, tendo um destaque nacional. Relatou brevemente sobre sua
98 atual estrutura, cursos de graduação e de pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, sobre as
99 obras e a mudança para as estruturas definitivas. Ressaltou a quantidade significativa de cursos que
100 foram recentemente avaliados pelo MEC, todos com excelentes notas. Sobre as dificuldades para
101 implantação, destacou que foram especialmente relacionadas à organização da vida administrativa,
102 implementação de espaços, busca pelos materiais necessários. O reitor também abordou sobre o
103 método como a Administração da UFFS trata o tema expansão: acordo inicial de construir cinco
104 *campi* e, posteriormente, expandir, porém, sem impedir debates e movimentos para expansão e sem
105 perder oportunidades. Ressaltou que a articulação para expansão deve ocorrer não só entre
106 movimentos sociais/regiões e universidade, mas também junto ao MEC e Presidência da República.
107 Citou a mobilização de regiões, como de Passo Fundo - que permitiu a abertura de um *campus* e do
108 curso de medicina - e de Concórdia - que poderá resultar na implantação de um novo *campus*.
109 Mencionou sobre a possibilidade de um novo REUNI - Reestruturação e Expansão de Universidades
110 Federais, o que seria um elemento imprescindível para a ampliação da UFFS. Ressaltou que a
111 Universidade está propondo um modelo de instituição *multicampi* forte, com estruturas
112 descentralizadas, portanto, é preciso ter cuidado para que sejam instalados *campi* em locais onde
113 efetivamente possam se consolidar e se desenvolver. Ao se planejar a expansão da UFFS, o reitor
114 enfatizou a importância de se levar em conta outras iniciativas, como os institutos federais, cujos
115 projetos são de grande relevância. Abriu-se espaço para debate, do qual segue registro da síntese.
116 Inicialmente, o presidente pontuou que a discussão seria um momento para refletir sobre o contexto
117 histórico da UFFS, avaliar e qualificar proposições já apresentadas. O conselheiro Estevão João Moor
118 registrou definição de uma das assembleias do Movimento Pró-Universidade Federal, de se viabilizar
119 um curso na área da ciência da saúde em Santo Ângelo/RS, como uma extensão da UFFS. O
120 representante de Vacaria, Elizeu Vicenzi, destacou que, no âmbito do Movimento Pró-Universidade,
121 havia o entendimento de que essa região seria a terceira opção para instalação de *campus* da UFFS no
122 Rio Grande do Sul. Propôs a institucionalização do Movimento, para que tivesse representação em
123 instâncias deliberativas, e a especificação institucional/formal das regiões que ainda precisam ser
124 contempladas com *campi*. O representante da região Noroeste Colonial, João Pedro Fagundes,
125 salientou que a base da estrutura da UFFS deveria ser composta pelos onze *campi* do projeto inicial,
126 entendendo que através da mobilização de todas essas regiões é que a Universidade foi criada.
127 Aproveitou a oportunidade e procedeu à entrega, ao presidente do CES, de documento com resgate
128 histórico da Região Noroeste Colonial. Na sequência, o conselheiro Marlo Flávio Tessaro fez breve



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

129 relato sobre o andamento do Conselho. Manifestou apoio quanto à sua reestruturação, tendo em vista a
130 não efetividade de algumas representações e o anseio de outros movimentos em participarem do
131 Conselho. Anacleto Zanella destacou que a UFFS, por ter nascido das bases, tem a necessidade de
132 manter-se "aberta", permitindo a participação da comunidade externa, especialmente no CONSUNI; e
133 o CES teria a função de fazer a fusão entre a comunidade interna e externa. Também manifestou que a
134 consolidação e a expansão da universidade podem ser concomitantes. Sugeriu como pauta da
135 consolidação a presença do "popular" de forma permanente, aproveitando-se oportunidades, como
136 medicina e engenharia, porém, mantendo-se as estruturas básicas, como educação básica, agricultura
137 familiar/campesina e questão ambiental, que são os elementos estruturantes da UFFS. Propôs a
138 manutenção de sessões ampliadas do CES, garantindo plenárias fortes. O representante de São Miguel
139 do Oeste, Juarez da Silva, apontou que a comunidade acadêmica deveria conhecer o histórico de
140 mobilizações sociais que levaram à criação da UFFS. Também, manifestou a necessidade de se
141 garantir condições para a permanência dos estudantes nas cidades em que a Universidade está
142 instalada. O representante da região Noroeste Colonial, Bira Teixeira, afirmou que a UFFS deveria
143 assumir o projeto de consolidação dos onze *campi*, garantindo ainda apoio técnico aos movimentos. O
144 conselheiro Edegar Rotta enfatizou o protagonismo dos movimentos sociais, que viabilizaram a
145 criação da UFFS, e também da comunidade acadêmica, que está atuando para a consolidação da
146 instituição. Sugeriu que ambas estruturas se articulassem entre si, através de uma comissão do CES e
147 do CONSUNI, que pudesse estabelecer diretrizes e um plano de implantação, isto é, um modelo de
148 universidade que garantisse "vida longa", qualidade e integração. Posteriormente, esse plano
149 estruturado de expansão poderia ser apresentado ao MEC. A conselheira Eni Araújo Malgarim
150 afirmou que os conselhos comunitários são espaços abertos à participação da comunidade externa. A
151 representante da região Noroeste Colonial, Ida Irma Dettmer, afirmou que a universidade teria um
152 papel fundamental a cumprir na educação básica, propondo políticas educacionais para o ensino
153 fundamental e médio. O conselheiro Inácio José Werle reforçou a manutenção do debate no espaço
154 universitário, através de novas reuniões, audiências, com a participação efetiva de todas as regiões,
155 tanto no CES quanto no CONSUNI. O representante da região Celeiro, Éldio Balestrin, destacou que
156 a universidade é vista como propulsora do desenvolvimento dos municípios do interior do país e que
157 sua "presença" nessas localidades permite que jovens sem condições de se manter em municípios
158 maiores possam estudar. Seguiram-se manifestações diversas acerca do histórico de mobilização pela
159 UFFS, o reforço à participação dos movimentos sociais na vida da universidade e, também, a
160 importância de não se perder as oportunidades de expansão. Ao final, o reitor da UFFS sugeriu que os
161 movimentos sociais se adensassem e intensificassem a mobilização. Ainda, considerando o processo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

162 de revisão do Estatuto, sugeriu que o CES propusesse uma nova composição, para atender às suas
163 demandas de representação. Manifestou a possibilidade de se realizar sessões conjuntas entre CES e
164 CONSUNI, permitindo que sejam tomadas decisões a partir de um debate integrado. Entretanto, antes
165 disso, deveria ser feita uma análise técnica das potencialidades das regiões. Também falou da
166 possibilidade de um novo REUNI, o que exigiria que as novas demandas da UFFS fossem calibradas.
167 Finalizando a discussão, o presidente destacou que se deveria aprofundar o debate e estruturar as
168 propostas; que, além de se acatar as sugestões apresentadas, seria preciso olhar com atenção às
169 iniciativas de outras organizações, para construir propostas viáveis para a expansão da UFFS. Sobre a
170 questão de inserir formalmente as demais regiões no CES, propôs que conselheiros do *Campus*
171 Chapecó elaborassem uma proposta de texto para o Estatuto que as contemplassem. O plenário foi de
172 consenso à proposta, sendo indicado o vice-presidente, conselheiro Cleber Cecon, como articulador
173 desse grupo de trabalho. O presidente afirmou que, enquanto não fosse oficializada a nova
174 composição do CES, continuaria sendo adotada a dinâmica das sessões ampliadas para integrar as
175 regiões. Também registrou a importância de as regiões continuarem discutindo suas demandas
176 específicas, podendo, inclusive, convidar a presidência do Conselho para participar dos debates
177 regionais. Sugeriu realizar uma reunião no MEC, com a Reitoria da UFFS e o CES, quando houvesse
178 um projeto de expansão concluído/amadurecido. O reitor da UFFS manifestou a importância de uma
179 reunião com o MEC destacando que, antes disso, seria preciso produzir consensos, estabelecer
180 acordos institucionais, realizar uma reunião conjunta entre CES e CONSUNI. Destacou que um bom
181 momento para esse contato com o MEC seria no âmbito do novo REUNI. Por fim, sobre o item **2.6**
182 Agenda da sessão extraordinária para tratar da revisão do Estatuto da UFFS, o presidente propôs a
183 realização de sessão extraordinária no dia 11 de outubro, à tarde, para conciliar com uma palestra de
184 João Pedro Stédile, programada para a mesma data, em comemoração ao quarto aniversário da UFFS.
185 Segundo o presidente, essa palestra seria uma oportunidade para aprofundar a reflexão do CES e dos
186 demais movimentos. O plenário aprovou por consenso a proposta. Haverá um período para que os
187 conselheiros possam apresentar propostas de alteração do Estatuto, para discussão na sessão. Sendo
188 dezessete horas e vinte e seis minutos e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual
189 eu, Stefani Daiana Kretz, Secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata que, aprovada, será
190 devidamente assinada por mim e pelo presidente.